Turismo pós-pandemia na região dos inconfidentes: Como será a retomada?



Por Hellen Perucci

O turismo foi um dos setores que mais teve prejuízos com a pandemia do coronavírus no ano de 2020. O mundo todo pôde acompanhar as mudanças das atividades: seja no fechamento de pontos turísticos muito visitados ou nas implantações de medidas muito restritivas.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo calcula que o setor do turismo no Brasil deixou de faturar desde março do ano passado até janeiro deste ano cerca de 274 bilhões de reais e estima o fechamento de aproximadamente 40 mil postos formais de emprego ano passado.

O Ex-ministro e atual Secretário de Turismo de São Paulo, Vinícius Lumertz, afirmou que o turismo precisa ser visto de forma estratégica e que um saldo positivo na indústria do turismo pode trazer benefícios para outras áreas. “A economia do turismo indo bem, a indústria vai bem. Temos um exemplo clássico que é Gramado que da indústria do turismo, criou a indústria imobiliária, a indústria de moveis, indústria de vestuário, indústria de alimentos. Porque essas coisas estão ligadas as origens e a denominação de origem", explica.

REGIÃO DOS INCONFIDENTES

O turismo nas cidades de Mariana, Ouro Preto e Itabirito também foi afetado assim como em todo país. Eventos anuais foram cancelados, hospedagens e comércio estão seguindo protocolos rigorosos para a prevenção e contenção do vírus.

Na cidade de **Mariana**, segundo o secretário de cultura, turismo e lazer da cidade, Cristiano Casimiro, um trabalho conjunto está sendo realizado para o turismo pós-pandemia: “Todo processo de retomada da atividade turística dependerá de como e quando saímos do processo de pandemia COVID 19. Estamos trabalhando em conjunto com a com a Ass. Circuito do Ouro, Ass. Cidades Históricas e Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo, em ações conjuntas para o receptivo turístico pós pandemia. No campo Municipal, estamos retornando com o Conselho Municipal de Turismo e com o Desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo”, informa.

Os cálculos de quanto o setor deixou de faturar serão realizados após a Semana Santa. Quanto tecnicamente 1 ano da pandemia terá sido completado. E afirma também que está sendo encaminhado para a Câmara Municipal, o Plano Municipal de Apoio a Cultura e ao Turismo - Lei Manoel da Costa Athayde- Auxílio Emergencial aos dois setores.

Em **Itabirito**, Junia Melillo, Secretária Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo, fala sobre a estimativa de perda de receita na cidade, sem os seus eventos tradicionais: “Não temos como estimar na totalidade, o impacto em perda de receitas cambiais no município. Mas, tomando como referência os principais eventos da cidade como o Carnaval e Julifest realizados em anos anteriores, Itabirito deixou de arrecadar aproximadamente R$ 37 milhões de reais com a não realização destes”,

explica.

Ainda segundo a secretária, quanto a retomada, o munícipio seguirá protocolos de segurança e festividades tradicionais, como a Festa do Pastel de Angu, estão passando por readequações para realização: “Já temos planejado um Calendário de Eventos rico e diversificado. Estamos seguindo as orientações dos governos estadual e municipal quanto aos procedimentos estabelecidos no Programa Minas Consciente e tão logo tenhamos autorização do município, nossa cidade voltará a curtir as festividades tão cuidadosamente organizadas por esta secretaria. Até lá, iremos realizar eventos de forma virtual, como foi com a última Festa do Pastel de Angu, que foi um grande sucesso", diz.

Em **Ouro Preto**, o secretário de Turismo Indústria e Comércio, Rodrigo Câmara, conta que na cidade, a retomada do turismo já está sendo pensada antes do processo de vacinação, uma vez que a cidade precisa de readequações: “O processo de retomada do turismo em Ouro Preto, ele começa antes da conclusão do projeto de vacinação. Até mesmo porque a cidade precisa estar preparada para receber o turista. Tem várias situações que precisam de passar por melhorias, por formalização, por profissionalização e isso não pode esperar que a pandemia passe pra que façamos essas mudanças. Muito já está sendo trabalhado no sentido de aperfeiçoar, de deixar a cidade pronta, pra esse tão sonhado momento de retomada".

Em relação as perdas econômicas do município, o secretário afirma que outros fatores já vinham modificando o fluxo turístico na cidade: “O turismo de Ouro Preto já não vinha de um histórico muito interessante nos últimos anos em virtude de uma série de intempéries: economia, a perda pra outros destinos que apresentaram atualização dos seus produtos e dos seus modelos e também a pandemia de uma forma como um todo".

O município já vem planejando em parceria com iniciativa privada, considerando uma perspectiva otimista da campanha de imunização, projetos de eventos para o segundo semestre de 2021. Como os eventos “Tudo é Jazz” e “After Jazz”: O projeto mais atraente nesse momento que estamos trabalhando é o projeto do festival “Tudo é Jazz” um dos festivais de Jazz mais tradicionais do Brasil e que era um projeto da Maria Alice, a Biiça, que veio a falecer infelizmente em virtude da Covid 19. O projeto está nas mãos do sobrinho dela, o Rude que é um grande produtor de eventos e que juntos a gente está definindo fazendo a curadoria do projeto".

O projeto After Jazz é o momento em que após o festival nas ruas, o centro de convenções será um ponto de continuidade do evento “Tudo é Jazz”. O local possuirá serviços de bar, apresentações das vertentes do Jazz como o Hip-Hop e o Rap que também serão contemplados no projeto. O secretário afirma que a secretária está aberta a novas propostas.

https://real.fm.br/noticia/812/turismo-pos-pandemia-na-regiao-dos-inconfidentes-como-sera-a-retomada em 27/11/2026 17:49